



## PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE LUCAS DO RIO VERDE - MT - SME

EDITAL N.º 003/2025

## PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA

**Duração:** 2h (duas horas)

**Leia atentamente as instruções abaixo:**

**01** Você recebeu do fiscal o seguinte material:

**a)** Este caderno, com **20 (vinte)** questões da prova objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

CONHECIMENTOS BÁSICOS		CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
LÍNGUA PORTUGUESA	CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS	
1 a 5	6 a 10	11 a 20

**b)** Um cartão de respostas destinado à marcação da alternativa correta.

**02** Verifique se este material está em ordem e se o seu nome, RG, cargo e número de inscrição conferem com os dados que aparecem no cartão de respostas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.

**03** Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do cartão de respostas, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.

**04** No cartão de respostas da prova objetiva, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra correspondente ao número da questão e preenchendo todo o espaço interno, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, de forma contínua e densa.

Exemplo:  A  B  C  D

**05** Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas **4 (quatro) alternativas** classificadas com as letras (A, B, C e D), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar uma alternativa. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

**06** O candidato poderá entregar seu cartão de respostas, seu caderno de questões e retirar-se da sala de prova somente depois de decorridos **30 (trinta) minutos** do início da prova. O candidato que insistir em sair da sala de prova, descumprindo o aqui disposto, deverá assinar o Termo de Ocorrência declarando sua desistência do certame, que será lavrado pelo Coordenador do local.

**07** Ao candidato, será permitido levar seu caderno de questões a partir de **30 (trinta) minutos** para o término da prova e desde que permaneça em sala até esse momento.

**08** Não será permitida a cópia de gabarito no local de prova. Ao terminar a prova de conhecimentos, o candidato entregará, obrigatoriamente, o seu cartão de respostas. **O candidato que se retirar da sala levando o cartão de respostas estará automaticamente eliminado do certame.**

**09** Reserve os **30 (trinta) minutos** finais para marcar seu cartão de respostas. Os rascunhos e as marcações assinaladas no caderno de questões não serão levados em consideração.

**10** Os **3 (três)** últimos candidatos permanecerão sentados até que todos conclua a prova ou que termine o seu tempo de duração, devendo assinar a ata de sala e retirar-se juntos.

## LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir:

### Como os videogames estão moldando uma geração de meninos, para o bem e para o mal

Na última década e meia, meninos e homens jovens de 15 a 24 anos mais do que dobraram o tempo médio que passam jogando, chegando a cerca de dez horas por semana, de acordo com uma ampla pesquisa.

Alguns professores dizem que os jogos atrapalham a concentração nas salas de aula. Já os economistas os vinculam ao declínio nas horas de trabalho dos homens jovens.

Os games, no entanto, também desempenham um papel importante na vida dos jovens. Eles se tornaram uma forma central de socialização e proporcionam, especialmente aos meninos, um senso de pertencimento.

O aumento no tempo que meninos e homens jovens passaram jogando foi maior que de qualquer atividade medida pela Pesquisa Americana de Uso do Tempo, levantamento federal que todos os anos pergunta a uma amostra nacionalmente representativa de milhares de pessoas o que elas fizeram a cada minuto de um dia — a categoria inclui outros tipos de jogos, como cartas, mas as evidências sugerem que são os videogames são os principais.

O aumento coincidiu com mudanças tecnológicas que tornaram os jogos muito mais envolventes. Os games passaram de uma atividade feita em casa em console ou computador para algo feito também no telefone, em qualquer lugar e a qualquer hora.

Embora os pais se preocupem desde sempre com videogames (querem saber, por exemplo, se jogar certos jogos estimula a violência, uma conexão que não foi comprovada), uma preocupação nova e urgente diz respeito ao tempo gasto jogando. À medida que esse tempo aumenta, o receio é que os games tenham substituído outras atividades na vida de meninos e homens jovens —incluindo atividade física, socialização presencial, lição de casa, trabalho e sono.

"Os meninos preferem jogar Minecraft ou Fortnite a brincar lá fora," diz Susan Donohoe, professora do ensino fundamental em Portland, Maine (EUA). "Eles estão vivendo uma vida virtual em detrimento de brincadeiras e tarefas reais ao ar livre, que desenvolvem habilidades sociais e responsabilidade."

Fonte: <https://www1.folha.uol.com.br/equilibrio/2025/10/como-os-videogames-estao-moldando-uma-geracao-de-meninos-para-o-bem-e-para-o-mal.shtml>. Acesso em 09/10/2025

1. O texto combina opiniões de professores, economistas e pais. Essa pluralidade de vozes tem a função de:

- A) apresentar visões apenas positivas sobre os jogos
- B) reforçar a autoridade científica de um único ponto de vista
- C) desqualificar argumentos baseados na experiência cotidiana
- D) demonstrar a falta de consenso sobre o impacto dos videogames

2. O aumento do tempo gasto com videogames (4º parágrafo) é explicado, no texto, como consequência de:

- A) redução da oferta de atividades esportivas entre jovens
- B) políticas públicas voltadas ao incentivo da tecnologia digital
- C) campanhas de marketing voltadas exclusivamente a meninos
- D) transformações tecnológicas que tornaram os jogos mais acessíveis e envolventes

3. O texto apresenta uma coerência baseada na oposição entre:

- A) benefícios tecnológicos e prejuízos comportamentais
- B) lazer e responsabilidade social
- C) infância e maturidade
- D) pais e filhos

4. "O aumento **coincidiu** com mudanças tecnológicas que tornaram os jogos muito mais envolventes" (5º parágrafo). A forma verbal em destaque está flexionada no:

- A) infinitivo pessoal
- B) pretérito perfeito do indicativo
- C) pretérito imperfeito do indicativo
- D) pretérito imperfeito do subjuntivo

5. "À medida que esse tempo aumenta, o receio é que os games tenham substituído outras atividades na vida de meninos e homens **jovens**" (6º parágrafo). O termo em destaque pode ser classificado sintaticamente como:

- A) sujeito
- B) predicativo
- C) adjunto adnominal
- D) predicativo do objeto

## CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

6. Conforme estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei n.º 9.394/1996), a Educação Básica deve atender a objetivos amplos que envolvem o desenvolvimento do educando e sua formação integral. O objetivo da Educação Básica é:

- A) proporcionar apenas o acesso ao ensino superior, assegurando a competitividade entre os estudantes
- B) formar o cidadão crítico e consciente, garantindo-lhe uma formação comum indispensável para o exercício da cidadania e para o prosseguimento dos estudos
- C) atender exclusivamente à preparação profissional, priorizando as demandas econômicas e produtivas da sociedade
- D) garantir o domínio de conteúdos formais, sem considerar os valores éticos e sociais do educando

7. O Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990) assegura que toda criança e adolescente tem direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, ao preparo para o exercício da cidadania e à qualificação para o trabalho. De acordo com o ECA, o Estado tem o dever de assegurar:

- A) ensino fundamental obrigatório e gratuito, inclusive para aqueles que não tiveram acesso na idade própria
- B) acesso à escola apenas às crianças em situação de vulnerabilidade social
- C) direito exclusivo às famílias à educação formal e moral dos filhos
- D) matrícula escolar mediante comprovação de renda familiar e de residência fixa

8. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) define dez competências gerais que orientam a formação dos estudantes da Educação Básica, integrando conhecimentos, habilidades e valores necessários ao exercício da cidadania. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem expandir sua compreensão de mundo e atuar de forma pessoal e coletiva sem preconceitos, está diretamente associado a:

- A) responsabilidade e cidadania
- B) pensamento científico, crítico e criativo
- C) conhecimento
- D) trabalho e projeto de vida

9. O Plano Municipal de Educação (PME) do município de Lucas do Rio Verde - MT, em conformidade com o Plano Nacional de Educação, prevê uma de suas metas: Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 anos ou mais para 95 % (noventa e cinco por cento), erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir o analfabetismo funcional em 75% (setenta e cinco por cento), em regime de colaboração com a União e o Estado, até o final da vigência deste plano. Esta proposta está relacionada à meta:

- A) 05
- B) 06
- C) 08
- D) 10

10. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei n.º 9.394/1996) garante o direito à educação mesmo quando o estudante da educação básica encontra-se impossibilitado de frequentar a escola. Essa previsão legal reforça a continuidade do processo de ensino e aprendizagem em diferentes contextos, de modo a assegurar o acompanhamento pedagógico ao educando. De acordo com o Art. 4º-A da LDB, esse atendimento deve ocorrer:

- A) no ambiente hospitalar ou domiciliar, quando o estudante estiver afastado das atividades escolares por tempo prolongado
- B) em regime de educação a distância, independentemente da situação clínica do aluno
- C) apenas em instituições filantrópicas conveniadas, mediante encaminhamento médico
- D) somente após a alta médica, mediante plano de reintegração escolar elaborado pela equipe pedagógica

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Leia o texto a seguir:

### **Má alimentação ameaça o futuro das crianças e do Brasil**

*Autores: Raul Cutait, Marcos Kisil e Aracélia Costa*

O Dia Mundial da Alimentação, celebrado nesta quinta-feira (16/10), enseja reflexões. Segundo relatório do IBGE desta semana, 25% dos brasileiros vivem com algum grau de insegurança alimentar: incerteza quanto à próxima refeição (grave), limitação na quantidade (moderada) ou composição inadequada dos alimentos disponíveis (leve). Quanto a crianças de 0 a 10 anos, 7% convivem com insegurança alimentar grave.

No estado de São Paulo, responsável pelo maior PIB do país, 12 milhões de pessoas não conseguem realizar as refeições diárias de forma adequada; ou seja, 25% da população paulista enfrenta algum grau de insegurança alimentar. Estudo da Rede Pensar estima que em um terço dos lares paulistas com crianças menores de 10 anos ocorre insegurança moderada ou grave.

Ora, o desenvolvimento saudável de uma criança depende não só de educação e amor, mas também da boa alimentação, que desempenha um papel central em sua formação física, cognitiva e emocional desde os primeiros anos de vida. Assim, carências impactam diretamente na formação do futuro cidadão. Porém, além da desnutrição, crianças vivenciam outro grave problema, a obesidade, relacionada com a ingestão excessiva de alimentos inadequados do ponto de vista nutricional.

No Brasil, 3 milhões de crianças com menos de 10 anos são obesas, e 6,4 milhões apresentam excesso de peso, sendo que esse problema afeta 1,2 milhão de crianças paulistas. A obesidade torna essas crianças sérias candidatas a desenvolver doenças crônicas quando adultas, dentre elas hipertensão arterial, diabetes, dislipidemias e câncer, o que irá interferir em sua qualidade de vida futura, sobrecarregar o sistema de saúde e gerar altos custos de tratamentos.

Adicionalmente, a má alimentação compromete uma futura mobilidade social, pois jovens que tiveram crescimento físico, cognitivo e emocional limitados convivem com limitações pessoais para se qualificar e disputar melhores oportunidades no mercado de trabalho. Por outro lado, o setor produtivo encontra dificuldades na busca de profissionais qualificados, o que impacta em produtividade e competitividade econômica. Portanto, insegurança alimentar e nutricional é não só uma questão social, mas também econômica e de desenvolvimento humano.

Alimentar bem as crianças é uma missão para todos. Por esse motivo, a Fiesp, através de seu Conselho Superior de Responsabilidade Social, lançou há dois anos o Programa Alimentar o Futuro, em parceria com instituições nacionais e internacionais, visando aumentar a interação efetiva entre governos municipais e empresariado na busca de caminhos que permitam corrigir distorções como a por nós verificada em duas regiões do estado, onde 92% das refeições escolares não atendem plenamente os critérios nutricionais estabelecidos pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar.

Assim, políticas de melhoria da alimentação infantil têm sido conjuntamente desenhadas pelos setores público e privado e complementadas com ações de capacitação de nutricionistas e cozinheiros das cidades envolvidas.

Como proposta, pretendemos estender essa experiência para outras regiões do estado e incluir creches públicas, bem como auxiliar na expansão da agricultura familiar, que por lei será responsável por 45% dos cardápios escolares. Acreditamos que, dessa forma, a Fiesp faz mais uma importante contribuição social, ao participar da construção de um futuro mais justo para nossas crianças e, conseqüentemente, para o desenvolvimento do país.

Fonte: <https://www1.folha.uol.com.br/opinia0/2025/10/ma-alimentacao-ameaca-o-futuro-das-criancas-e-do-brasil.shtml> (consultado em 16/10/2025)

**11.** Segundo o texto, a relação entre má alimentação na infância e mobilidade social futura pode ser assim descrita:

- A) o acesso limitado à alimentação saudável estimula o crescimento econômico, já que aumenta a demanda por profissionais qualificados, ampliando o mercado de trabalho
- B) a carência alimentar na infância afeta somente a saúde física, sem impacto significativo na trajetória intelectual ou nas perspectivas de inserção profissional no futuro
- C) a alimentação inadequada na infância não impede que o indivíduo alcance mobilidade social, pois o sujeito vai compensar a carência alimentar com a determinação para atingir seus objetivos futuros
- D) a má alimentação durante a infância dificulta a mobilidade social, pois compromete o desenvolvimento físico, cognitivo e emocional, limitando a qualificação profissional e reduzindo as chances de melhores oportunidades no mercado de trabalho

**12.** Considerando o conteúdo e a estrutura narrativa do texto Má alimentação ameaça o futuro das crianças e do Brasil, o propósito predominante dos autores é:

- A) mostrar a falta de comprometimento do poder público com a alimentação infantil e propor medidas punitivas
- B) ensinar pais e responsáveis sobre práticas alimentares saudáveis e rotinas nutricionais que possam ser aplicadas nas famílias e escolas
- C) apresentar dados e informações atualizadas sobre a insegurança alimentar no Brasil, mostrando sua gravidade e implicações sociais, econômicas e de saúde relacionadas ao problema
- D) convencer o leitor de que apenas a ação do setor privado tem condições de solucionar os problemas alimentares do país, defendendo a atuação empresarial como o caminho principal para o desenvolvimento social

**13.** A partir das informações apresentadas no texto lido, infere-se corretamente que a insegurança alimentar:

- A) é um problema transitório e com poucas consequências a longo prazo, tendo em vista que as crianças passam a se alimentar melhor na fase adulta, resolvendo, assim, as deficiências da má alimentação na infância
- B) ultrapassa a dimensão individual e familiar, impactando o desenvolvimento social, econômico e humano do país ao comprometer a formação e as oportunidades futuras das crianças
- C) está relacionada principalmente à falta de interesse das famílias em oferecer alimentos saudáveis às crianças, sendo um problema essencialmente doméstico
- D) afeta apenas famílias em situação de extrema pobreza rural, não representando risco significativo para as classes médias urbanas

**14.** Leia o trecho a seguir:

“**Porém**, além da desnutrição, crianças vivenciam outro grave problema, a obesidade, relacionada com a ingestão excessiva de alimentos inadequados do ponto de vista nutricional.”

No contexto em que está inserido, o conectivo destacado estabelece uma relação de:

- A) oposição, pois sinaliza uma mudança no foco ao apresentar uma ideia contrária à que foi apresentada antes
- B) causa, pois apresenta o motivo da ocorrência de um fato exposto anteriormente no texto
- C) adição, pois acrescenta uma informação ao raciocínio desenvolvido anteriormente
- D) finalidade, pois indica o objetivo da oração principal ao ampliar o sentido da frase

**15.** Tendo em vista as características do texto Má alimentação ameaça o futuro das crianças e do Brasil, pode-se afirmar que é predominantemente:

- A) narrativo, pois relata acontecimentos fictícios em uma sequência temporal, com personagens bem definidos
- B) descritivo, pois apresenta características e qualidades das crianças que passam pelo problema da insegurança alimentar no Brasil
- C) expositivo, pois o texto apenas explica conceitos científicos e dados técnicos sem a intenção de apresentar argumentos sobre eles
- D) dissertativo-argumentativo, pois defende uma ideia central com base em dados, causas e consequências, buscando convencer o leitor sobre a importância do tema

**16.** Observe um trecho extraído do texto:

“...a má alimentação compromete uma futura mobilidade social...”

Analisando a estrutura sintática da oração, a alternativa que apresenta corretamente a reescrita desse período em ordem indireta, mantendo o sentido original e a correção gramatical, é:

- A) ...uma futura mobilidade social é comprometida pela má alimentação...
- B) ...pela mobilidade social, é comprometida a alimentação infantil...
- C) ...uma má alimentação compromete a mobilidade futura...
- D) ...a mobilidade futura compromete a má alimentação...

**17.** Observe com atenção a palavra destacada no fragmento a seguir:

“...incerteza quanto à próxima refeição (grave), limitação na quantidade (moderada) ou composição inadequada dos alimentos disponíveis (leve).”

De acordo com as normas gramaticais, a palavra acentuada pela mesma regra do vocábulo “disponíveis” é:

- A) você
- B) lápis
- C) fáceis
- D) próxima

**18.** Analise o período abaixo, retirado do texto:

“Porém, além da desnutrição, crianças vivenciam outro grave problema, a obesidade, relacionada com a ingestão excessiva de alimentos inadequados do ponto de vista nutricional.”

Considerando as regras de pontuação, nesse período do texto, as vírgulas são usadas para:

- A) isolar o vocativo e separar o sujeito do predicado
- B) separar termos explicativos e expressões deslocadas, garantindo clareza ao enunciado
- C) adornar o texto, pois são facultativas e sua retirada não compromete em nada a correção ou mesmo o sentido do texto
- D) indicar uma pausa enfática e obrigatória após cada substantivo da oração, garantindo que o leitor identifique com clareza os sujeitos e os verbos por elas separados

**19.** No trecho “Alimentar bem as crianças é uma missão para todos”, a palavra “missão” está sendo empregada em sentido:

- A) conotativo, porque é usada de forma figurada para expressar a responsabilidade coletiva envolvida
- B) denotativo, já que descreve literalmente a função profissional de alimentar as crianças do Brasil
- C) conotativo, ao indicar a obrigação legal imposta a cada cidadão pelo Estado brasileiro
- D) figurado, pois indica a tarefa formal atribuída por um órgão ou autoridade

**20.** Leia o período abaixo:

“...o desenvolvimento saudável de uma criança depende não só de educação e amor, mas também da boa alimentação, que desempenha um papel central em sua formação física, cognitiva e emocional desde os primeiros anos de vida.”

No que diz respeito à estrutura sintática, o período acima é composto por:

- A) alienação, pois apresenta apenas uma oração com sentido completo
- B) subordinação, pois há uma oração principal e outra subordinada adjetiva
- C) coordenação, pois as orações são independentes e de igual valor sintático
- D) justaposição, pois as orações aparecem unidas sem conjunções ou pronomes relativos

RASCUNHO